

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

**LIVRO DE REGRAS  
SURF BRASIL PARASURF**

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **CAPÍTULO 1: CATEGORIAS DE FILIADAS A CBSURF**

1. Federação Estadual de Surf candidata a filiação
2. Filiada Plena
3. Organizações Reconhecidas pela CBSURF
4. Categorias / Notas especiais

### **CAPÍTULO 2. REGRA DE INSCRIÇÕES E PROCEDIMENTOS.**

1. Registro / Processos e Listas de nomes
2. Participantes
3. Filiações e Inscrições
4. Premiação

### **CAPÍTULO 3. REGRA DE COMPETIÇÃO E PROCEDIMENTOS.**

1. Formato dos Eventos
2. Pontuação
3. Regulamento Parasurf
4. Tamanho da equipe seletiva nacional
5. Formato da competição para seletiva nacional
6. Comissão julgadora / Critério de julgamento
7. Classe esportiva
8. Assistência ao atleta
9. Guias de surf
10. Patrulha de segurança da água
11. Tecnologia e equipamento
12. Regras da classe desportiva de Parasurf
13. Assistência adicional para atletas com deficiência visual
14. Código de Ética da CBSURF

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **CAPÍTULO 1. CATEGORIAS DE FILIADAS DA CBSURF**

#### **1. FEDERAÇÃO ESTADUAL DE SURF CANDIDATA A FILIAÇÃO**

Toda Federação Estadual de Surf, que tenha submetido todo o material necessário à CBSurf e teve o seu pedido aprovado pelo Comitê Executivo da CBSurf (CE).

Todas as Federações Estaduais de Surf Candidatas à Filiação estão sujeitas a ratificação como membro numa Assembleia Geral Anual (AGA).

As Candidatas têm o direito de participar dos eventos da CBSurf receber comunicações da CBSurf, ter acesso aos programas da CBSurf e pode participar em reuniões da CBSURF, mas não terá direito a voto.

Uma Candidata a Filiação permanecerá como tal até que todos os requisitos de Filiação Provisórios sejam cumpridos.

Se todos os requisitos tiverem sido completados e submetidos à CBSURF até 30 dias antes de uma AGA, o Membro Candidato poderá ser incluído na agenda da reunião para votação, a fim de passar para o status de Membro Provisório.

#### **2. FILIADA PLENA**

- Uma vez votado numa AGA da CBSURF, uma Filiada Plena recebe o reconhecimento total da CBSurf.
- Uma Filiada Plena continuará a pagar as suas taxas anuais, a submeter relatórios anuais de atividades, a manter a comunicação com a CBSurf, respeitando o Estatuto e o Livro de Regras, a fim de manter o seu status.

#### **3. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS CBSURF**

- A CBSurf pode reconhecer formalmente certas Organizações Relacionadas com o Surf que procurem a filiação junto a entidade.
- Uma Organização reconhecida pela CBSurf tem o direito de divulgar o seu estatuto e tem acesso às comunicações e programas da CBSurf.
- Uma Organização Reconhecida da CBSurf pode assistir às Assembleias Gerais ou eventos anuais da CBSURF e terá direito a intervir, mas não terá direito a votar.

## LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026

- Uma Organização Reconhecida CBSurf poderá ser obrigada a pagar uma taxa anual, cujo montante será estabelecido pelo Comitê Executivo da CBSurf.

### 4. CATEGORIAS

Os atletas devem ter uma deficiência elegível para competir em competições de Parasurf. Essas deficiências devem constar na lista de deficiências elegíveis apresentada no padrão internacional de deficiências elegíveis do IPC (Comitê Paralímpico Internacional).

A ISA (International Surfing Association) identificou as seguintes deficiências que se encontram no Capítulo 4 - Sport Class” do Livro de Regras da ISA em anexo no link abaixo: [https://isasurf.org/wp-content/uploads/2024/09/2024-WPSC-Rulebook-Insert-9\\_2024.pdf](https://isasurf.org/wp-content/uploads/2024/09/2024-WPSC-Rulebook-Insert-9_2024.pdf)

Deficiência Elegível	Definição IPC
Força muscular reduzida	Atletas com força muscular comprometida apresentam uma capacidade reduzida (ou ausente) de contrair os músculos para gerar força, decorrente de uma condição de saúde subjacente que afeta a estrutura e a função do sistema nervoso central ou periférico, ou dos próprios músculos (incluindo sua origem e inserção). Exemplos incluem: lesão medular (completa ou incompleta, tetraplegia ou paraplegia), distrofia muscular, síndrome pós-pólio e espinha bífida.
Amplitude passiva de movimento comprometida	Atletas com amplitude passiva de movimento comprometida apresentam uma capacidade reduzida de mover passivamente uma articulação, decorrente de uma condição de saúde subjacente que afeta a estrutura dos ossos, articulações, tecidos conjuntivos ou tecidos moles. Exemplos incluem: artrogripose e contraturas resultantes de imobilização articular crônica ou traumas que afetam uma articulação.
Deficiência de membro  Diferença no comprimento de membro	Atletas com deficiência de membro ou diferença no comprimento de membro apresentam ausência total ou parcial de um membro, ou dimensões anatômicas irregulares, decorrentes de uma condição de saúde subjacente resultante de trauma, doença ou causas congênitas que afetam os ossos e/ou articulações. Exemplos de condições de saúde que podem levar à deficiência de membro incluem: amputação traumática, doença (por exemplo, amputação devido a câncer ósseo) ou deficiência congênita de membro (como dismelia). Exemplos de condições que podem causar diferença no comprimento dos membros superiores ou inferiores incluem: dismelia e alterações congênitas ou traumáticas no crescimento dos membros.
Comprometimento da coordenação	Atletas com Deficiência de Coordenação têm um ou mais dos três distúrbios de movimento a seguir que (i) afetam adversamente a capacidade de produzir voluntariamente uma gama completa de movimentos qualificados de forma fluida, rápida e precisa; e (ii) é consistente com uma Condição de Saúde Subjacente que afeta a estrutura e a função do sistema nervoso central:

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

Ataxia Motora	Precisão limitada na direção e velocidade do movimento voluntário. Exemplos incluem paralisia cerebral, traumatismo cranioencefálico, acidente vascular cerebral (AVC) e esclerose múltipla.
Discinesia (atetose, distonia, coreia)	Movimentos involuntários que interferem nos movimentos voluntários. Exemplos incluem paralisia cerebral, traumatismo cranioencefálico e acidente vascular cerebral (AVC).
Deficiência Visual	<p>Definido pela International Blind Sports Federation (IBSA): A determinação da classe visual será baseada no olho com melhor acuidade visual, utilizando a melhor correção óptica possível com óculos ou lentes de contato, e/ou levando em consideração os campos visuais, incluindo zonas central e periférica. Os atletas serão classificados em subclasses da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• VI 1 = B1 – Acuidade visual pior que LogMAR 2,6.</li> <li>• VI 2 = B2 e B3 – B2 e B3 são combinados para o surfe.</li> </ul> <p>B2 – Acuidade visual entre LogMAR 1,5 e 2,6 (inclusive) e/ou campo visual restrito a um diâmetro inferior a 10 graus. B3 – Acuidade visual entre LogMAR 1,4 e 1,0 (inclusive) e/ou campo visual restrito a um diâmetro inferior a 40 graus.</p>

## 5. CLASSES ESPORTIVAS

A classe esportiva é uma categoria que agrupa atletas de acordo com o impacto da deficiência no desempenho esportivo. Desta forma, em uma mesma classe funcional podem ter atletas com diferentes tipos de deficiências, porém, estes diferentes tipos de deficiências afetam o desempenho esportivo de forma semelhante.

Os atletas serão avaliados e revisados pela CBSURF e posteriormente pelos classificadores do (ISA) Para Surfing International. Uma vez avaliado, cada atleta será listado como elegível, não elegível ou sob revisão. Se um atleta for elegível ou em revisão, a equipe de avaliação de determinará a classe esportiva apropriada para o atleta. Um atleta listado como não elegíveis não poderá competir no campeonato mundial de Parasurf ou outros eventos sancionados pela ISA.

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- a) Classes Esportivas reconhecidas pela ISA: existem 9 (nove) divisões de classificação, cada qual intitulada como “classes esportiva” definidas e reconhecidas.

ParaSurf STAND 1	PS-S1	Surfistas que pegam ondas em pé com uma deficiência na parte superior do corpo.
ParaSurf STAND 2	PS-S2	Surfistas que pegam ondas em pé com uma deficiência na parte inferior do corpo abaixo do joelho.
ParaSurf STAND 3	PS-S3	Surfistas que pegam ondas em pé com uma deficiência na parte inferior do corpo acima do joelho.
ParaSurf KNEEL/ UPRIGHT	PS-Kneel/ Upright	Surfistas que surfam ajoelhados ou em postura parcialmente ereta
ParaSurf SIT	PS-SIT	Surfistas que pegam ondas em posição sentada.
ParaSurf PRONE 1	PS-Prone 1	Surfistas que pegam ondas em posição pronada (deitados na prancha) e que precisam de assistência para remar até as ondas e enquanto estão na água.
ParaSurf PRONE 2	PS-Prone 2	Surfistas que pegam ondas em posição pronada (deitados na prancha) e que precisam de assistência para remar até as ondas e enquanto estão na água.
ParaSurf Visual Impairment 1	PS-VI 1	Surfistas que pegam ondas em pé com deficiência visual definida pela Classe Esportiva B1 da IBSA. ( deficiência visual total)
ParaSurf Visual Impairment 2	PS-VI 2	Surfistas que pegam ondas em pé com deficiência visual definida pelas Classes Esportivas B2 e B3 da IBSA. (deficiência visual parcial)

- b) Categorias Inclusivas CBSurf:

Down	Surfistas que pegam ondas em pé com laudo médico contendo trissomia do 21 mediante exame de cariótipo.
Autismo	Surfistas que pegam ondas em pé com laudo médico com diagnóstico de Transtorno Espectro do Autismo (TEA)
Surdez	Surfista que pegam ondas em pé que apresente laudo médico indicando surdez acima de 70Db em ambos ouvidos comprovada por exame de audiometria
Baixa Estatura	Surfistas que pegam ondas em pé de baixa estatura comprovada por teste específico genético ou similar e que apresente a estatura até 135 centímetros em mulheres e 145cm em homens

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

Nota especial: A categoria de cada atleta é considerada de acordo com cada condição de deficiência/limitação do próprio atleta.

1. Um atleta só pode representar um estado nas competições da CBSURF.
2. Uma vez que um atleta tenha representado um estado em qualquer competição da CBSURF ou sancionada CBSURF, não poderá surfar para outro estado em Eventos Nacionais no mesmo ano.
3. A representação estadual é de competência da Federação e não da CBSURF.

### **CAPÍTULO 2. REGRA DE INSCRIÇÕES E PROCEDIMENTOS**

- O valor das inscrições será decidido pelo Comitê Executivo da CBSURF e é aplicável a todos os participantes competidores inscritos.
- O atleta do Para-Surf só pode competir em uma categoria.

#### **1. REGISTRO / PROCESSOS E LISTAS DE NOMES**

- A inscrição parcial não existe.
- Se quando as inscrições forem limitadas, a participação será garantida por ordem de chegada apenas e competidores que preencheram todos os requisitos de inscrição (Inscrições via SGE BIGMIDIA).
- Os competidores que não compareçam no primeiro Round perderão o direito de competir nessa fase.
- Quando um competidor não comparecer à sua bateria, ele receberá um total de zero pontos e o W.O será considerado como sua colocação e não marcará pontos.
- Se um surfista se contundir, ele deve avisar com antecedência via e-mail (com a maior brevidade possível) ao Diretor de Prova ou Tour Manager CBSURF que ele não poderá competir. Então o Surfista poderá receber os pontos ou premiação devida a sua posição final no evento desde de que ele retire a sua lycra de competição no Beach Marshall.

#### **2. PARTICIPANTES**

São considerados competidores:

- a) Pessoas “associadas” oficialmente registradas na CBSURF, via SGE BIGMIDIA, que acompanham o atleta;
  - b) Para que os acompanhantes do atleta possam usufruir de serviços especiais e/ou oportunidades de envolvimento em atividades oficiais, eles devem ser identificados como um Participante Oficial.
- Protocolo Oficial para Pessoas Participantes:

### **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

a) Somente Pessoas “associadas” oficialmente registradas na CBSURF, via SGE BIGMIDIA, que acompanham o atleta, poderão receber pulseiras oficiais e ter o direito de entrar em “áreas designadas” no local do evento.

### **3. FILIAÇÕES E INSCRIÇÕES**

Feitas por atletas filiados a CBSURF SGE BIGMIDIA <https://cbsurf.bigmidia.com/>.

Os valores serão definidos em edital da CBSURF.

As inscrições de atletas são intransferíveis entre etapas e entre atletas.

### **4. PREMIAÇÃO**

- As premiações das categorias serão definidas pelo Comitê Executivo da CBSURF.

## **CAPÍTULO 3. REGRAS DE COMPETIÇÃO E PROCEDIMENTOS**

### **1. REGRAS DE COMPETIÇÃO**

A CBSurf é a única entidade nacional que pode definir através de suas competições os campeões e campeãs Brasileiros de ParaSurf PS S1, PS S2, PS 3, PS Kneel/ Upright, PS Sit, PS Prone 1, PS Prone 2, PS VI 1, PS VI2, Down, Autismo, Surdez e Baixa Estatura.

O Ranking Oficial de Parasurf da CBSurf definindo os campeões brasileiros de todas as categorias de acordo com a tabela de pontos deste livro.

### **2. FORMATO DOS EVENTOS**

<b>CATEGORIAS homologadas ISA</b>		<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
ParaSurf STAND 1	PS-S1	8 vagas	4 vagas
ParaSurf STAND 2	PS-S2	8 vagas	4 vagas
ParaSurf STAND 3	PS-S3	8 vagas	4 vagas
ParaSurf KNEEL/ UPRIGHT	PS-Kneel/ Upright	8 vagas	4 vagas
ParaSurf SIT	PS-SIT	8 vagas	4 vagas
ParaSurf PRONE 1	PS-Prone 1	8 vagas	4 vagas
ParaSurf PRONE 2	PS-Prone 2	8 vagas	4 vagas
ParaSurf Visual Impairment 1	PS-VI 1	8 vagas	4 vagas
ParaSurf Visual Impairment 2	PS-VI 2	8 vagas	4 vagas

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.



## LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026

CATEGORIA CBSurf		Masculino	Feminino
ParaSurf DOWN	DOWN	8 vagas	4 vagas
ParaSurf AUTISMO	AUTISMO	8 vagas	4 vagas
ParaSurf SURDEZ	SURDEZ	8 vagas	4 vagas
ParaSurf BAIXA ESTATURA	BAIXA ESTATURA	8 vagas	4 vagas

O formato de competição do Campeonato Brasileiro seguirá o formato padrão de competição da ISA para o ParaSurf: Formato de fases de qualificação.

### a) FORMATO DE FASES DE QUALIFICAÇÃO

• **Com 5 (cinco) ou mais atletas inscritos em uma categoria:**

Todos os atletas surfarão em duas baterias da fase de qualificação e os melhores surfistas avançarão para a final.

**Para a Qualificação para a Fase Final:**

Um ranking geral de cada categoria será estabelecido para cada surfista com base na soma das suas duas melhores ondas da fase de qualificação, seja na 1 ou 2 (as duas melhores ondas podem ser da mesma fase).

Quando um desempate for necessário, isso será determinado comparando a melhor onda dos surfistas em questão e, se necessário, as pontuações das ondas para as ondas 3, 4 e em ordem decrescente, até que o empate seja desfeito.

Os surfistas serão classificados na final com base em sua classificação geral no ranking da categoria.

Na Final será usado o formato de duas melhores ondas, de acordo com as regras normais para baterias de 4 surfistas, definindo-se assim a colocação final de cada atleta

Fase 1	Fase 2
02 baterias com 04 atletas	02 baterias com 04 atletas.
Fase Final	
01 bateria com 04 atletas	

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- **Com até 4 atletas inscritos em uma categoria:**

Todos os atletas surfarão em duas baterias da fase de qualificação.

**Para a definição para das colocações finais:**

Um ranking geral de cada categoria será estabelecido para cada surfista com base na soma das suas duas melhores ondas da fase de qualificação, seja na 1 ou 2 (as duas melhores ondas podem ser da mesma fase).

Quando um desempate for necessário, isso será determinado comparando a melhor onda dos surfistas em questão e, se necessário, as pontuações das ondas para as ondas 3, 4 e em ordem decrescente, até que o empate seja desfeito.

<b>Fase 1</b>	<b>Fase 2</b>
01 baterias com 04 atletas	01 baterias com 04 atletas.

**Nota:**

- No caso de uma classe esportiva ter menos de 4 atletas, as classes esportivas podem ser combinadas para competir juntas devido ao número insuficiente de competidores. Esta decisão ficará a exclusivo critério da CBSURF.
- Caso haja a necessidade de formatos diferentes, a Direção Técnica da CBSURF vai utilizar outros formatos a disposição da entidade.

**3. SEEDING**

- a) Em eventos Surf Brasil, a ordem de seeding em cada categoria será baseada no ranking oficial do ano anterior

**4. PONTUAÇÃO**

- a) Nos eventos Surf Brasil, cada competidor acumulará pontos de acordo com o lugar que terminar na competição. A Tabela de Alocação de pontos CBSURF será usada, começando com 1.000 pontos para cada vencedor de etapa.
- b) O atleta que somar o maior número de pontos no circuito, será considerado campeão brasileiro.

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

## LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026

### 5. TABELA DE PONTOS

A pontuação adotada seguirá os padrões da Surf Brasil:

#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts
1	1000	16	413	31	330	46	255	61	180	76	138	91	108
2	860	17	400	32	325	47	250	62	175	77	136	92	106
3	730	18	395	33	320	48	245	63	170	78	134	93	104
4	670	19	390	34	315	48	240	64	165	79	132	94	102
5	610	20	385	35	310	50	235	65	160	80	130	95	100
6	583	21	380	36	305	51	230	66	158	81	128	96	98
7	555	22	375	37	300	52	225	67	156	82	126	97	96
8	528	23	370	38	295	53	220	68	154	83	124	98	94
9	500	24	365	39	290	54	215	69	152	84	122	99	92
10	488	25	360	40	285	55	210	70	150	85	120	100	90
11	475	26	355	41	280	56	205	71	148	86	118	101	88
12	462	27	350	42	275	57	200	72	146	87	116	102	86
13	450	28	345	43	270	58	195	73	144	88	114	103	84
14	438	29	340	44	265	59	190	74	142	89	112	104	82
15	425	30	335	45	260	60	185	75	140	90	110	105	80

- Nos eventos Surf Brasil, cada competidor acumulará pontos de acordo com o lugar que terminar na competição. A Tabela de Alocação de pontos Surf Brasil será usada, começando com 1000 pontos para cada vencedor de etapa.
- Os atletas que somarem o maior número de pontos no Circuito em suas categorias, serão considerados campeões brasileiros.

### 6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE NO RANKING FINAL

Caso haja empates no ranking final, os desempates ocorrerão da seguinte forma:

- O primeiro critério de desempate, será considerado o maior número de vitórias em baterias de cada atleta.
- Se ainda persistir o empate, será considerada a média de pontos obtida no ano (somatórias das últimas baterias), para definir a classificação.
- Se ainda assim persistir o empate, será considerada a maior nota na última somatória ou a segunda maior nota e assim sucessivamente.

Ao aplicar o descarte de nota da última somatória bem como as seguintes, também serão descartados. Os descartes de pontuações nos circuitos Surf Brasil serão aplicados ao longo do ano definindo as linhas de corte em tempo real no ranking dinâmico.

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **7. REGRAS GERAIS**

- a) O evento será realizado em três dias consecutivos.
- b) Nas baterias não haverá limite de ondas que poderão ser surfadas pelos atletas, obedecendo aos critérios de prioridade, que serão informados antes do início das baterias, pelo beach marshall, e durante as baterias pela locução do evento.
- c) A pontuação das notas das ondas de cada atleta, seguirá rigorosamente, os critérios do rule book da (ISA).
- d) O intervalo de uma bateria para outra, deve ter no máximo, um intervalo de 10 a 15 minutos, para que possibilite a categoria seguinte, entrar com tranquilidade na água.

### **8. HOMOLOGAÇÃO**

Para um evento de ParaSurf receber homologação da CBSurf:

- a) O Evento deve ser aprovado pela CBSurf como um Evento Nacional ou Regional de acordo com este Livro de Regras e fornecer todas as informações relevantes conforme solicitado pela CBSurf; e
- b) O evento deve oferecer uma premiação de acordo com o exigido pelo Livro de Regras, e a taxa de homologação será paga conforme estabelecido pela CBSurf.

### **9. EQUIPE BRASILEIRA PARA O MUNDIAL ISA DE PARASURF**

Os atletas masculinos e femininos, que conseguirem se classificar em segundo e terceiro lugares na seletiva nacional, serão considerados suplentes no ato de convocação para o mundial (ISA), obedecendo o seguinte critério:

- a) Segundo colocado na seletiva nacional = (primeiro suplente)
- b) Terceiro colocado na seletiva nacional = (segundo suplente)

Caso nenhum dos atletas classificados na seletiva, por algum motivo não possam representar a equipe brasileira no mundial do (ISA), a vaga passará para o quarto colocado e assim sucessivamente.

Em persistindo a vacância, fica a critério da CBSURF, de acordo com o regulamento (ISA), escolher um atleta de outra categoria para complementar a equipe ou convidar outro atleta que entenda como apto a representar o país.

### **10. DOS ATLETAS**

Os atletas, deverão estar aptos a participar da seletiva, comprovando através de seus respectivos laudos médicos, atestado médico e documentos que por hora forem solicitados pela instituição CBSURF e seus profissionais da área médica.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

Os atletas, deverão entregar seus laudos médicos e documentos necessários, em tempo hábil, que possibilitem a participação dos mesmos no evento. Os atletas deverão estar inscritos dentro de suas categorias no momento em que for solicitado pela CBSURF.

Os atletas, passarão por avaliações clínicas sempre que necessário, principalmente, quando os documentos comprobatórios (laudos médicos) apresentados aos profissionais da área médica da CBSURF, deixarem dúvidas quanto a classificação do atleta.

Caso o atleta precise passar por avaliação médica pelos profissionais do evento, deverá o mesmo comparecer ao local estipulado pela CBSURF, com pelo menos um dia antes do evento. Geralmente, esta avaliação é feita no local do evento.

Os atletas que já possuem suas classificações reconhecidas pela (ISA), ficam isentos de avaliações clínicas classificatórias, salvo, se a instituição (ISA), alterar algum critério de avaliação em seu rule book, não isentando os mesmos, de realizar suas inscrições e apresentar laudo médico de saúde para prática de esporte.

### **11. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO PARA O PARASURF**

Os surfistas devem apresentar os elementos-chave de julgamento da CBSURF para maximizar seu potencial de pontuação. Os juízes analisam os seguintes elementos principais ao pontuar uma Onda:

- Comprometimento e grau de dificuldade.
- Manobras inovadoras e progressivas.
- Combinação de grandes manobras
- Variedade de manobras.
- Velocidade, força e fluidez.

NOTA: É importante notar que a ênfase de certos elementos depende da localização e das condições do dia, bem como mudanças de condições durante o dia.

A seguinte escala pode ser usada para descrever uma onda que é pontuada:

- 0-1,9 = Ruim
- 2,0-3,9 = Fraca
- 4,0-5,9 = Regular
- 6,0-7,9 = Boa
- 8,0-10,0 = Excelente

Caso não sejam realizadas manobras claras durante a competição, os juízes observarão os Critérios Fundamentais do Surf conforme descrito a seguir e serão enfatizados nos Critérios de Julgamento da ISA em grau de dificuldade ou compromisso:

- Os surfistas que remam e pegam ondas de face aberta sempre terão pontuação mais alta do que surfistas que pegam ondas na espuma (ondas que já quebraram e não se reformam em ondas de face aberta).

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- O surfista que pega uma onda de face aberta e surfa para a direita ou para a esquerda terá pontuação mais alta do que um surfista que pega uma onda de face aberta e não surfa nem para a direita nem para a esquerda.
- O surfista que pegar uma onda aberta e realizar uma manobra será pontuado mais alto do que um surfista que surfar uma onda aberta para a direita ou para a esquerda, mas não realizar uma manobra.
- O surfista que pega uma onda de face aberta e surfa para a direita ou para a esquerda e tenta realizar uma manobra, mas falha por não completar a manobra em 100 por cento, independente de não ter completado a manobra, ele geralmente terá pontuação mais alta do que o surfista que surfa para a direita ou para a esquerda em uma onda de face aberta sem tentar realizar uma manobra.
- Surfistas que realizam manobras na espuma só terão pontuações mais altas do que surfistas que surfam na espuma sem realizar manobras.

## **12. ASSISTÊNCIA AO ATLETA**

- a) Atletas de qualquer classe esportiva podem ter assistência para entrar e sair da água, mas são obrigados a ser independentes na água durante a competição.
- b) Atletas na PS-PRONE 1, PS-PRONE 2, PS-VI 1 e PS-VI 2 estão autorizados a ter assistência na água e durante a competição, conforme definido em sua respectiva seção no Capítulo 15.
- c) Os atletas estão autorizados a ter assistência para remar até o line up antes do início de sua bateria, mas não é permitido ter assistência dentro da área de competição, a menos que especificado no Capítulo 15.

## **13. GUIAS DE SURF**

- a) Os guias de surf poderão ser permitidos na classe esportiva PS Prone 1 e serão permitidos nas classes esportivas PS Prone 2, PS VII e PS VI 2.
- b) É necessário que os guias de surfe sejam identificados ao Beach Marshall antes da sua bateria e usará a mesma cor da camisa do atleta.
- c) Permissões específicas aos guias de Surf são definidas para cada classe esportiva no Capítulo 15.

## **14. PATRULHA DE SEGURANÇA DA ÁGUA**

- a) A patrulha de segurança da água pode ser fornecida para todos os atletas durante a competição. A natureza da patrulha de segurança da água é permitida e a zona de segurança neutra será designada a critério exclusivo da CBSURF.
- b) A Patrulha de Segurança Aquática será marcada por uma cor de camisa separada identificável por todos os atletas.
- c) O objetivo principal da patrulha de segurança aquática é garantir que todos os atletas permaneçam seguros durante a competição sem adicionar vantagem competitiva.
- d) A patrulha de segurança na água será usada para fornecer apoio neutro para retirar um atleta da zona de impacto da arrebentação, quando julgar necessário. Os atletas não serão penalizados pelo uso da patrulha de segurança neutra.

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

### **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- e) A patrulha de segurança da água usará seus melhores esforços para fornecer apoio igual a todos atletas. A patrulha de segurança na água determinará se o atleta precisa de suporte e, em caso afirmativo, estão autorizados a ajudar o atleta a sair da zona de impacto durante uma situação insegura. Se uma zona neutra segura for designada pela CBSURF, a patrulha de segurança na água auxiliará o atleta nesta zona.
- f) Quaisquer protestos relacionados à assistência da Patrulha de Segurança da Água serão analisados e as decisões serão tomadas a critério da CBSURF.

## **15. TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS**

- a) O equipamento deve seguir as diretrizes da ISA e estará sujeito à descrição da ISA. O equipamento usado para competição deve ser pré-aprovado pela ISA e será permitido conforme definido nas descrições das Regras da ISA Para Surfing Competition listadas para cada classe Capítulo 15.
- b) Tecnologia e Equipamentos terão os seguintes princípios fundamentais: • A Política de Equipamentos IPC (manual IPC, Seção 2, capítulo 3.10) se aplica a Competições ISA Para-Surf. Os princípios fundamentais que a ISA Para-Surfing promove no que diz respeito à evolução dos equipamentos utilizados durante competições são:

## **16. SEGURANÇA**

Todos os equipamentos em uso devem proteger a saúde e segurança dos usuários, de outros competidores, dos oficiais, dos espectadores e não pode causar danos ao ambiente (por exemplo, local das competições).

## **17. IMPARCIALIDADE**

O atleta não recebe vantagem injusta, que já não estejam inseridas no “espírito” do evento que estão disputando.

## **18. PROEZA FÍSICA**

- O desempenho humano é o esforço crítico para o desempenho no esporte, não o impacto da tecnologia e do equipamento.
- Esses princípios fundamentais se aplicam em particular (mas não exclusivamente) e relacionados para o desenvolvimento de:
  - a) Dispositivos protéticos específicos para esportes.
  - b) Especificações para equipamentos específicos para esportes.
  - c) Pranchas de Surf.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **19. TECNOLOGIA PROIBIDA**

O uso da seguinte tecnologia é proibido no Parasurfing, sendo reconhecido nas competições:

- a) Equipamentos que violem os princípios fundamentais acima referidos.
- b) Equipamento que melhore o desempenho atlético, sendo gerado por máquinas, motores, mecanismos eletrônicos ou robóticos.
- c) Prótese osteointegrada Exemplos de tecnologia proibida são nadadeiras, pranchas ou nadadeiras motorizadas, e dispositivos de comunicação por rádio.

### **20. ÓRTESE. APARELHO ORTOPÉDICO**

Dispositivos aplicados utilizados externamente para modificarem as características estruturais e funcionais dos sistemas neuromusculares e esqueléticos são permitidos (usados para estabilizar, apoio, compensação, proteção, prevenção).

### **21. PRÓTESE. DISPOSITIVO PROTÉTICO**

Dispositivo aplicado externamente usado para substituir totalmente, ou em partes, membro ausente ou segmento deficiente são permitidos. As próteses usadas em competição devem ser anatomicamente corretas em comprimento e funcionalidade.

### **22. REGRAS DA CLASSE ESPORTIVA DE PARA-SURF**

As regras de competição da Seletiva Nacional de Parasurf serão fornecidas para todos os atletas para garantir um nível justo de competição e seguiram as regras que se encontram no Capítulo 9- Para Surfing Sport Class Rules do Livro de Regras da ISA em anexo no link abaixo: [https://isasurf.org/wp-content/uploads/2024/09/2024-WPSC-Rulebook-Insert-9\\_2024.pdf](https://isasurf.org/wp-content/uploads/2024/09/2024-WPSC-Rulebook-Insert-9_2024.pdf)

### **23. PARASURF STAND 1 (PS-S1)**

As regras para competição na classe esportiva PS-S1 são as seguintes:

- Os atletas desta classe podem receber apoio para entrar e sair da água e subir e descer de sua prancha. No entanto, os atletas devem ser independentes na água durante sua bateria de competição.
- Os atletas remarão para a onda sem assistência e surfarão em pé sobre a prancha. Surfar sentado, ajoelhado ou deitado não é permitido nesta classe. As ondas não serão pontuadas se o atleta não se mantiver em pé de acordo com as regras de surf da ISA.
- Os atletas utilizarão uma prancha de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O uso de equipamento está sujeito à discricionariedade da ISA. Ondas não serão pontuadas se houver uso de equipamento que não esteja em conformidade com a política ISA/IPC de equipamentos definida no Capítulo 8. O equipamento usado na

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.



## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

competição deve ser verificado antes da competição. Nadadeiras e pranchas motorizadas não são permitidas no PS-S1.

- Os atletas desta classe competirão em posição em pé, nas seguintes condições:
  - a) O atleta ficará em pé sobre os pés, mantendo a base dos pés em contato com a prancha e o peso do corpo totalmente suportado pelos pés durante o surf.

### **24. PARASURF STAND 2 (PS-S2)**

As regras para a competição na classe esportiva PS-S2 são as seguintes:

- Atletas nesta classe esportiva têm permissão para receber apoio ao entrar e sair da água e ao subir e descer da prancha. No entanto, os atletas são obrigados a serem independentes na água durante sua bateria de competição.
- Atletas nesta classe esportiva remarão para pegar a onda sem assistência e surfarão em pé sobre a prancha de surf. Surfar sentado, ajoelhado ou deitado na posição prona não é permitido nesta classe esportiva. As ondas não serão pontuadas se o atleta não estiver em pé de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo.
- Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto o uso de próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O equipamento está sujeito à discricionariedade da ISA. As ondas não serão pontuadas caso o equipamento utilizado não esteja em conformidade com a política de equipamentos ISA/IPC definida no Capítulo 8. O equipamento usado na competição deve ser verificado pela ISA antes da competição. Nadadeiras e pranchas motorizadas são exemplos de equipamentos que não são permitidos na classe esportiva PS-S2.
- Atletas nesta classe esportiva competirão em posição de pé enquanto surfar em uma das seguintes posições:
  - a) Os atletas ficarão em pé sobre seus pés, de modo que a base de seus pés, membro residual e/ou prótese esteja em contato com a prancha, e o peso do corpo seja apoiado pelos pés, pelo pé e/ou pela prótese sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - b) Os atletas ficarão em pé sobre uma prótese, de modo que a base da prótese esteja em contato com a prancha e o peso do corpo seja apoiado pela prótese sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - c) Os atletas ficarão em pé sobre a extremidade de seu membro residual, de modo que a base do membro residual da perna esteja em contato com a prancha e o peso do corpo seja apoiado pelo membro residual da perna sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - d) Os atletas estarão em posição de pé em qualquer combinação das posições acima, e o peso do corpo será apoiado pelos pés, prótese ou extremidade do membro residual em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - e) Os atletas estarão em posição de pé semelhante a uma das posições acima, e o peso do corpo será apoiado pelos pés, prótese ou extremidade do membro residual em todos os momentos enquanto surfa, conforme aprovado pela ISA.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **25. PARASURF STAND 3 (PS-S3)**

- As regras para competição na classe esportiva PS-S3 são as seguintes:

Atletas nesta classe esportiva têm permissão para receber apoio para entrar e sair da água, assim como para subir e descer de sua prancha. No entanto, os atletas devem ser independentes na água durante a sua bateria de competição.

- Atletas desta classe esportiva remarão para uma onda sem assistência e surfarão em posição em pé sobre a prancha. Surfar sentado, ajoelhado ou deitado (prona) não é permitido nesta classe esportiva. Ondas não serão pontuadas se o atleta não estiver em posição de pé, de acordo com as regras de surfe da ISA listadas abaixo.

- Os atletas usarão uma prancha de surfe conforme as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a habilidade de surfar. O uso do equipamento está sujeito à discricionariedade da ISA.

- Ondas não serão pontuadas se forem usadas pranchas ou equipamentos que não estejam em conformidade com a política de equipamentos ISA/IPC definida no Capítulo 8. O equipamento utilizado em competição deve ser verificado pela ISA antes da competição. Nadadeiras e pranchas motorizadas são exemplos de equipamentos que não são permitidos na classe esportiva PS-S3.

- Atletas desta classe esportiva competirão em posição de pé enquanto surfar, em uma das seguintes posições:

- a) O atleta ficará em pé sobre os pés, com a base de seus pés em contato com a prancha, e o peso do corpo será suportado pelos pés sobre a prancha durante todo o tempo de surfe;
- b) O atleta ficará em pé sobre uma prótese, com a base da prótese em contato com a prancha, e o peso do corpo será suportado pela prótese sobre a prancha durante todo o tempo de surfe;
- c) O atleta ficará em pé sobre o membro residual da perna, com a base do membro residual em contato com a prancha, e o peso do corpo será suportado pelo membro residual sobre a prancha durante todo o tempo de surfe;
- d) O atleta ficará em posição de pé em qualquer combinação das posições acima, com o peso do corpo suportado pelos pés, prótese ou membro residual sobre a prancha durante todo o tempo de surfe;
- e) O atleta ficará em posição de pé em posição semelhante a uma das posições acima, com o peso do corpo suportado pelos pés, prótese ou membro residual sobre a prancha durante todo o tempo de surfe, conforme aprovado pela ISA.

### **26. PARASURF KNEEL/UPRIGHT (PS-KNEEL/ UPRIGHT)**

As regras para a competição na classe esportiva PS-K são as seguintes:

- Atletas nesta classe esportiva têm permissão para receber apoio ao entrar e sair da água e ao subir e

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

descer da prancha. No entanto, os atletas são obrigados a serem independentes na água durante sua bateria de competição.

- Atletas nesta classe esportiva remarão para pegar a onda sem assistência e surfarão enquanto estiverem ajoelhados ou em posição vertical sobre a prancha. Surfar em pé ou deitado na posição prona não é permitido nesta classe esportiva. As ondas não serão pontuadas se o peso do atleta estiver apoiado pelos braços ou se o atleta não estiver ajoelhado de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo.
- Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto o uso de próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O equipamento está sujeito à discricionariedade da ISA. As ondas não serão pontuadas caso o equipamento utilizado não esteja em conformidade com a política de equipamentos ISA/IPC definida no Capítulo 8. O equipamento usado na competição deve ser verificado antes da competição. Nadadeiras, pranchas motorizadas, waveskis e remos são exemplos de equipamentos que não são permitidos na classe esportiva PS-K.
- Atletas nesta classe esportiva competirão em posição ajoelhada ou vertical enquanto surfar em uma das seguintes posições:
  - a) Os atletas irão ajoelhar sobre uma prótese, de modo que o(s) joelho(s) ou articulação(ões) de sua prótese estejam em contato com a prancha de surf e o peso do corpo seja suportado pela(s) articulação(ões) do joelho sobre a prancha enquanto surfa, ou
  - b) Os atletas irão apoiar a extremidade de seu membro residual, de modo que a base de seu membro residual esteja em contato com a prancha de surf e o peso do corpo seja suportado pelo membro residual sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - c) Os atletas irão dobrar as pernas sob a base de seu corpo (nádegas), de modo que suas articulações dos joelhos e pernas estejam em contato com a prancha de surf e o peso do corpo seja apoiado sobre os joelhos e pernas em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - d) Os atletas estarão em posição ajoelhada em qualquer combinação das posições acima descritas, e o peso do corpo será apoiado nas nádegas, prótese, membro residual ou joelhos em todos os momentos enquanto surfa, ou
  - e) Os atletas estarão em posição vertical, e o peso do corpo será apoiado nas nádegas, membro residual ou pés enquanto surfa, ou
  - f) Os atletas estarão em posição ajoelhada ou vertical, similar a uma das posições acima descritas, e o peso do corpo será apoiado nas nádegas, prótese, membro residual, joelhos ou pés enquanto surfa, conforme aprovado pela ISA.

### **27. PARASURF - SIT (PS-SIT)**

As regras de competição na classe desportiva PS-S são as seguintes:

- Atletas desta classe esportiva podem ter apoio para entrar e sair da água sobre e fora de sua prancha. Os atletas são obrigados a serem independentes na água durante as baterias o calor da competição. Os atletas desta classe desportiva vão remar em uma onda sem assistência e surfar enquanto sentado em cima de uma prancha de surf ou waveski. Surfar em pé, ajoelhado ou deitado em uma posição de bruços não é permitido nesta classe esportiva.

## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- As ondas não serão pontuadas se um atleta não se senta de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo:
- Os atletas usarão uma prancha de surf ou waveski de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto uso de próteses, órteses, waveski, remo ou equipamento de segurança essencial que não aumente a capacidade de surfar. O equipamento é sujeito à descrição da ISA. As ondas não serão pontuadas se usar equipamento que não está em conformidade com a política de equipamentos da ISA/IPC definida no Capítulo 14.
- Os equipamentos usados na competição deverão ser verificados pela CBSURF antes da competição. Surfar caiaques, lanchas de fundo em V, nadadeiras e pranchas de surf motorizadas são exemplos de equipamento que não é permitido usar na classe esportiva PS-Sit. Os atletas desta classe esportiva competirão sentados enquanto surfam em uma das seguintes posições:
  - a) Os atletas terão suas pernas, membro(s) residual(ais) ou prótese(s) em cima da prancha, na frente do corpo do atleta enquanto a base do corpo (nádegas) estará em contato com a prancha de surf ou waveski e com o peso de seu corpo descansando na prancha de surf ou waveski o tempo todo enquanto surfar.
  - b) Os atletas estarão sentados em uma posição vertical semelhante à descrita acima. A posição e o peso de seu corpo estarão apoiados em sua prancha de surf ou waveski em todos os momentos enquanto surfar, conforme aprovado pela ISA.

### **28. PARASURF PRONE 1 (PS-P1)**

As regras para a competição na classe esportiva PS-P1 são as seguintes:

- Atletas nesta classe esportiva têm permissão para receber apoio ao entrar e sair da água e ao subir e descer da prancha. No entanto, os atletas são obrigados a serem independentes na água durante sua bateria de competição.
- Atletas nesta classe esportiva remarão para pegar a onda sem assistência e surfarão na posição prona sobre a prancha de surf. Surfar sentado, ajoelhado ou em pé não é permitido nesta classe esportiva. As ondas não serão pontuadas se o atleta não permanecer na posição prona de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo.
- A critério da ISA e do Diretor Técnico, antes do início da competição, atletas da Classe Esportiva Para Surf Prone 1 poderão ter um guia de surf para auxiliá-los no retorno ao lineup. A direção que devem seguir para retornar ao lineup será determinada pelo Diretor Técnico no evento.
- O ponto de largada do lineup será decidido pelo Diretor Técnico no dia do evento, dependendo das condições do mar, e será preferencialmente amplo ou fora da Zona Primária de Take-Off, com uma boia ou marcador para indicar a posição. O tempo máximo de remada do ponto de largada do lineup até a Zona Primária de Take-Off não deve ser inferior a trinta (30) segundos.

### **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- O guia de surf do atleta deve ser identificado ao árbitro de praia antes do início da bateria. O guia de surf usará a mesma cor de colete que o atleta. A ISA fornecerá segurança geral na água. Um atleta utilizando um guia de surf na Classe Esportiva Para Surf Prone 1 deve obedecer às seguintes regras:
  - a) O atleta terá permissão para escolher um guia de surf para auxiliar no retorno ao ponto de largada do lineup. O guia designado estará na água durante a competição.
  - b) O guia de surf poderá fornecer assistência física ao atleta para ajudá-lo a retornar ao ponto de largada do lineup após pegar uma onda.
  - c) O guia de surf não poderá auxiliar o atleta a pegar ondas nem tocar ou ajudar fisicamente o atleta uma vez que ele tenha retornado ao ponto de largada do lineup.
    - a. Se o guia fornecer qualquer assistência após o atleta ter alcançado o ponto de largada do lineup, o atleta será penalizado, podendo a próxima onda não ser pontuada ou sua prioridade ser afetada. Se isso continuar após dois avisos, o atleta poderá ser desclassificado da bateria.
  - d) A ISA fornecerá segurança na água para oferecer suporte neutro aos atletas e ajudá-los a entrar e sair da prancha.
  - e) O guia de surf poderá usar nadadeiras, mas não poderá usar prancha de surf ou bodyboard para se manter flutuando.
  - f) O guia de surf é considerado uma extensão do atleta e será penalizado por interferência da mesma forma que o atleta, de acordo com as regras da ISA. Se o guia de surf for penalizado por interferência, a penalidade será aplicada ao atleta.

Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto o uso de próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O equipamento está sujeito à discricionariedade. As ondas não serão pontuadas caso o equipamento utilizado não esteja em conformidade com a política de equipamentos ISA/IPC definida no Capítulo 8. O equipamento usado na competição deve ser verificado antes da competição. Nadadeiras e pranchas motorizadas são exemplos de equipamentos não permitidos na classe esportiva PS-Prone 1.

Atletas nesta classe esportiva permanecerão na posição prona enquanto surfar em uma das seguintes posições:

1. Os atletas terão a região central do corpo sobre a prancha, de modo que a base do tronco esteja em contato com a prancha e o peso do corpo seja apoiado sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, ou
2. Os atletas estarão deitados em posição prona semelhante à posição acima, e o peso do corpo será apoiado sobre a prancha em todos os momentos enquanto surfa, conforme aprovado pela ISA.

### **29. PARASURF PRONE 2 (PS-P2)**

As regras de competição na classe desportiva PS-P2 são as seguintes:

- Atletas desta classe esportiva podem ter suporte para entrar e sair da água sobre e fora de sua prancha.
- Os atletas estão autorizados a ter assistência de um guia de surf para remar até o line up e ser empurrado para as ondas e um guia para receber ao termino. Os atletas são obrigados a serem independentes ao surfar uma onda. Os atletas desta classe esportiva remarão em uma onda com assistência e surfarão em uma posição de bruços em uma prancha de surf. Surfar sentado, ajoelhado ou

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

em pé não é permitido nesta classe desportiva. As ondas não serão pontuadas se o atleta não estiver deitado em uma posição de bruços de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo:

- a) Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. O equipamento adicional é permitido nesta classe esportiva e visa ajudar o atleta a permanecer na prancha ou com o equipamento de segurança essencial que não aumente a capacidade de surfar. O equipamento é sujeito à discricção do ISA. As ondas não serão pontuadas se o atleta usar equipamento que não está em conformidade com a política de equipamentos da ISA/IPC definida no Capítulo 14.
- b) Equipamento usado na competição deverá ser verificado pela CBSURF antes da competição.
- c) Nadadeira e pranchas de surf motorizadas são exemplos de equipamentos que não podem ser usados na classe esportiva PS-P2. Os atletas desta classe esportiva permanecerão em decúbito ventral enquanto surfam em uma das seguintes posições:
  1. Os atletas terão o meio do corpo na prancha, enquanto a base da seção média de seu corpo estará em contato com a prancha de surf e o peso de seu corpo estará apoiado na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfar.
  2. Os atletas estarão deitados em decúbito ventral semelhante à posição acima e o peso de seu corpo estará apoiado na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfa, conforme aprovado pela ISA. O atleta é obrigado a coordenar dois guias de surf ou combinar com a CBSURF para fornecer guias de surf treinados e profissionais, quando disponíveis. É obrigatório os guias de surf do atleta serem identificados ao Encarregado de praia antes do início do calor da competição. Guias de surf usarão a mesma camisa da cor do seu atleta. A CBSURF fornecerá a segurança geral da água.
  3. Um atleta utilizando guias de surf na classe esportiva Parasurf Prone 2 deve aderir às seguintes regras:
    - a) O atleta poderá escolher um guia de surf para empurrar e um guia para receber. Os dois guias estarão na água durante a competição.
    - b) O guia de surf está autorizado a dar assistência física ao atleta enquanto remando e pegando ondas, mas é proibido ajudar após o momento em que o atleta atinge a velocidade da onda e o atleta, considerando que o mesmo consiga surfar de forma independente.
    - c) Se o guia de surf tocar o atleta após o impulso do atleta atingir a velocidade da onda, a onda do atleta não será pontuada.
    - d) Se isso continuar após duas advertências, o atleta poderá ser desclassificado da bateria.
    - e) O guia de surf está autorizado a guiar o atleta de volta ao Line Up, mas apenas um guia de surf pode ajudar o atleta de cada vez.
    - f) A CBSURF fornecerá segurança na água para fornecer suporte neutro aos atletas e auxiliá-los dentro e fora de sua prancha.
    - g) O guia de surf pode usar nadadeiras, mas não será permitido usar bodyboard para mantê-los à tona.
    - h) O guia de surf é considerado uma extensão do atleta e será punido por interferência da mesma maneira que o atleta o seria, de acordo com as regras da ISA. Se o guia de surf é punido por interferência, então a punição por interferência será imputada ao atleta.

6.1 – O guia de surfe não pode deitar na prancha do atleta para ajudá-lo a remar para o Line Up.



## **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

### **30. DEFICIÊNCIA VISUAL PARASURF 1 (PS-VI 1)**

As regras de competição na classe desportiva PS-VI 1 são as seguintes:

- Atletas desta classe esportiva podem ter suporte para entrar e sair da água dentro e fora de sua prancha. Os atletas são obrigados a serem independentes na água durante a bateria da competição, seguindo as regras listadas abaixo:
- Os atletas desta classe esportiva vão remar em uma onda sem assistência e surfar enquanto em pé em uma prancha de surf. Surfar sentado, ajoelhado ou deitado de bruços não é permitido nesta classe desportiva. As ondas não serão pontuadas se um atleta não surfar de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo:
- Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto o uso de próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O equipamento está sujeito aos critérios da ISA. As ondas não serão pontuadas se estiverem usando equipamento que não esteja em conformidade com a política de equipamentos da ISA/IPC definida no Capítulo 14.
- O equipamento usado em competição é necessário ser verificado pela CBSURF antes da competição. Nadadeiras, pranchas de surf motorizadas e rádio ou qualquer dispositivo de comunicação são exemplos de equipamentos que não podem ser usados na classe esportiva PS-VI1.
- Os atletas desta classe esportiva competirão em pé enquanto surfam em uma das seguintes posições:
  - a) Os atletas ficarão em pé, enquanto a base dos pés ficará contato com a prancha e o peso de seu corpo será suportado por seus pés na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfar.
  - b) Os atletas ficarão em pé sobre uma prótese, enquanto a base de sua prótese estará em contato com a prancha e o peso de seu corpo será suportado por sua prótese na prancha de surf o tempo todo enquanto surfar.
  - c) Os atletas ficarão de pé no membro residual de sua perna enquanto a base de seu membro residual estará em contato com a prancha de surf e o peso de seu corpo será apoiado por seu membro residual na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfar.
  - d) Os atletas estarão em pé em qualquer combinação dos itens acima, posições e o peso de seu corpo será suportado por seus pés, prótese, ou membro residual, em todos os momentos enquanto surfar.
  - e) Os atletas estarão em uma posição de pé semelhante a uma das posições acima e o peso de seu corpo será suportado por seus pés, próteses ou membro residual em todos os momentos enquanto surfar, conforme aprovado pela ISA.

Assistência adicional para atletas com deficiência visual será permitida da seguinte forma:

- 1) É permitido ao atleta escolher um guia de surf para estar na água durante a competição e receber dicas verbais do guia de surf enquanto remando e pegando ondas.

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.

### **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- 2) O guia de surf deverá ser identificado ao Encarregado de praia antes do início da competição. O guia de surf usará a mesma camisa de cor do seu atleta.
- 3) O guia de surf está autorizado a usar nadadeiras e/ou usar prancha de surf ou bodyboard para mantê-los à tona.
- 4) O guia de surf pode dar dicas verbais durante todo o calor da competição.
- 5) O guia de surf não pode tocar ou auxiliar fisicamente o atleta enquanto o mesmo estiver remando até lineup, ou a qualquer momento durante a bateria da competição.
- 6) Se o guia de surf tocar o atleta, o atleta será penalizado e a próxima onda do atleta não poderá ser pontuada. Se isso continuar depois de duas advertências, o atleta pode ser desclassificado da bateria.
- 7) O guia de surf não pode deitar na prancha de surf do atleta para ajudá-lo a remar para o surf break.
- 8) Se o guia de surf deitar na prancha do atleta para ajudar o atleta remar até o surf break, o atleta será penalizado e a próxima onda não será pontuada. Se isso continuar após dois avisos, o atleta poderá ser desclassificado da bateria.
- 9) O guia de surf é considerado uma extensão do atleta e será apontado por interferência da mesma maneira que o atleta o seria de acordo com as regras da ISA. Se o guia de surf é apontado por interferência, então o apontamento por interferência será imputado no atleta e as regras de interferência serão aplicadas.

### **31. DEFICIÊNCIA VISUAL PARASURF 2 (PS-VI 2)**

As regras de competição na classe desportiva PS-VI 2 são as seguintes:

- Atletas desta classe esportiva podem ter suporte para entrar e sair da água sobre ou fora de sua prancha. Os atletas são obrigados a serem independentes na água durante a bateria da competição, seguindo as regras listadas abaixo.
- Os atletas desta classe esportiva vão remar em uma onda sem assistência e surfar enquanto em pé em uma prancha de surf. Surfar sentado, ajoelhado ou deitado de bruços não é permitido nesta classe esportiva. As ondas não serão pontuadas se um atleta não estiver de acordo com as regras de surf da ISA listadas abaixo.
- Os atletas usarão uma prancha de surf de acordo com as regras da ISA. Nenhum equipamento adicional é permitido, exceto o uso de próteses, órteses ou equipamentos de segurança essenciais que não aumentem a capacidade de surfar. O equipamento está sujeito aos critérios da ISA. As ondas não serão pontuadas se o atleta estiver usando equipamento que não esteja em conformidade com a política de equipamentos da ISA/IPC definida no Capítulo 14.
- O equipamento usado em competição é necessário ser verificado pela CBSURF antes da competição. Nadadeiras, pranchas de surf motorizadas e rádio ou dispositivos de comunicação são exemplos de equipamentos que não podem ser usados na classe esportiva PS-VI2.
- Os atletas desta classe esportiva competirão em pé enquanto surfam em uma das seguintes maneiras:

**Confederação Brasileira de Surf (CBSURF)**

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1485, 2º andar, Jardim Paulistano, São Paulo  
CEP 01452-002, CNPJ nº 02.995.720/0001-60.



### **LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

- a) Os atletas ficarão em pé, enquanto a base dos pés ficará em contato com a prancha e o peso de seu corpo será suportado por seus pés na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfar.
- b) Os atletas ficarão em pé sobre uma prótese, enquanto a base de sua prótese será em contato com a prancha e o peso de seu corpo será suportado por sua prótese na prancha de surf o tempo todo enquanto surfar.
- c) Os atletas ficarão de pé no membro residual de sua perna enquanto a base de seu membro residual estará em contato com a prancha de surf e o peso de seu corpo será apoiado por seu membro residual na prancha de surf em todos os momentos enquanto surfar.
- d) Os atletas estarão em pé em qualquer combinação dos itens acima e o peso de seu corpo será suportado por seus pés, prótese, ou membro residual, em todos os momentos enquanto surfar.
- e) Os atletas estarão em uma posição de pé semelhante a uma das posições acima e o peso de seu corpo será suportado por seus pés, próteses ou membro residual em todos os momentos enquanto surfar, conforme aprovado pela ISA.

### **32. ASSISTÊNCIA ADICIONAL PARA ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL SERÁ PERMITIDA DA SEGUINTE FORMA**

- a) É permitido ao atleta escolher um guia de surf para estar na água durante a competição e receber dicas verbais do guia de surf enquanto estiver remando e pegando ondas.
- b) O guia de surf deverá ser identificado ao Encarregado de praia antes de iniciado o calor da competição. O guia de surf usará a mesma camisa de cor do seu atleta.
- c) O guia de surf está autorizado a usar nadadeiras e/ou usar prancha de surf ou bodyboard para mantê-los à tona.
- d) O guia de surf pode dar dicas verbais durante todo o calor da competição.
- e) O guia de surf não pode tocar ou auxiliar fisicamente o atleta enquanto o mesmo estiver remando até o lineup, ou a qualquer momento durante a bateria da competição.
- f) Se o guia de surf tocar o atleta, o atleta será penalizado e a próxima onda do atleta não poderá ser pontuada. Se isso continuar depois de duas advertências, o atleta poderá ser desclassificado da bateria.
- g) O guia de surf não pode deitar na prancha de surf do atleta para ajudá-lo a remar para o Line Up.
- h) Se o guia de surf deitar na prancha do atleta para ajudar o atleta remar até o surf break, o atleta será penalizado e a próxima onda não será pontuada. Se isso continuar após dois avisos, o atleta poderá ser desclassificado da bateria.
- i) O guia de surf é considerado uma extensão do atleta e será punido por interferência da mesma maneira que o atleta o seria de acordo com as regras da ISA. Se o guia de surf é punido por interferência, então a punição por interferência será imputada ao atleta e as regras de interferência serão aplicadas.

### **33. CÓDIGO DE ÉTICA**

Como parte de sua participação no Circuito Brasileiro da CBSurf e apoio ao Movimento Olímpico, e no interesse de disseminar uma cultura de ética e integridade dentro de sua área de competência, a CBSurf adotou o Código de Ética do COI. Ao adotar o Código de Ética do COI, a CBSurf cumpre voluntária e

**LIVRO DE REGRAS SURF BRASIL PARASURF 2026**

especificamente todas as disposições do Código. Para ver o Código de Ética do COI. Clique aqui: <https://www.olympic.org/code-of-ethics>